



Momento Espírita



Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano III - Número 33 - Setembro / 2012 / Bauru-SP

Creche Nova Esperança reabre berçário



É com grande alegria que o CEAC reabre a Creche Berçário Nova Esperança, desativada em 2009 para a frustração das mães, funcionários e toda a diretoria. Hoje, com o espaço revitalizado, a instituição

ainda busca o apoio de toda a comunidade espírita para a manutenção dos custos do projeto, lançando a campanha de apadrinhamento "Adote uma criança". **Saiba mais na página 6 e contribua!**

Albergue volta a atender moradores de rua



A Secretaria do Bem Estar Social (SEBES) da Prefeitura Municipal de Bauru fez um aditivo, na parceria com o CEAC, para que o Albergue Noturno voltasse a atender pessoas em situação de rua.

Sendo assim, desde julho o Albergue Noturno passou a dar assistência social, psicológica, orientar e encaminhar moradores recolhidos nas ruas dentro de suas necessidades. **Pág. 5.**

Projeto Crescer faz parceria com Bauru Tênis Clube

A partir deste mês, as crianças do Projeto Crescer terão assistência esportiva do Bauru Tennis Clube (BTC). Duas vezes por semana, nos períodos de manhã e à tarde, um grupo de até 15 crianças terá a sua disposição quadra, bolas e um instrutor de tênis para orientá-las. **Pág.5.**

"Há Dois Mil Anos" é encenada em Bauru



Um dos maiores sucessos literários psicografado por Chico Xavier será encenado em Bauru, no dia 9, às 20 horas, no Teatro Municipal. Há Dois Mil Anos – uma história de amor e esperança é uma obra do espírito Emmanuel adaptada e dirigida por Gabriel Veiga Catellani para o teatro. É uma história de amor que merece ser assistida, num espetáculo para todas as idades, e para o público em geral, sem restrições, onde o principal ponto de convergência é o grande amor que supera nossas falhas, no caminho da evolução permanente (Faixa etária 12 anos). **Pág. 4.**

Clube do Livro



Livro:
Somente uma Lembrança
Pág. 12.

Artigos Doutrinários

Ascensão Espiritual da Terra - Weimar Muniz de Oliveira – o artigo orienta o leitor a respeito do assunto do momento na mídia espírita. **Pág.3.**

Ação e Reação - Aylton Paiva – dando sequência à Série André Luiz, o autor comenta o mais justo dos mecanismos de aprendizado do ser humano. **Pág.7.**

Médium é gente – Orson Peter Carrara – o autor lembra que o médium tem sangue nas veias, sente dor, precisa descansar, também fica bravo e doente, mas não deve perder a humildade. **Pág. 7.**

Educar construindo a paz em nós e em nossos filhos - Carlos Eduardo Luz esclarece que evoluir em humanidade para níveis superiores de perfeição só é possível trilhando o caminho da paz. **Pág.8.**

A doce filha do autoconhecimento - Rubens Chinali Canarim - o autor reforça a importância da indulgência para a evolução de nós mesmos. **Pág. 8.**

Ouvidos que ouvem X ouvidos que compreendem - Wellington Balbo – ouvir sem fazer julgamentos, eis o desafio de todos nós. **Pág. 9.**

O que é que o Espiritismo tem ... que os outros não tem? - Alexandre Fontes da Fonseca ressalta o caráter científico e Divino que torna o Espiritismo ímpar. **Pág.9.**

As duas asas - Richard Simonetti - Dizem os mentores espirituais que há duas asas com as quais devemos nos elevar rumo às esferas resplandescentes... **Pág. 10.**

Luzes do Evangelho – Sidney Francez Fernandes - "Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele" é reflexão deste mês. **Pág. 10.**

Independência

Este mês evoca a emancipação do Brasil, no glorioso sete de setembro de 1822, quando Dom Pedro I proclamou o célebre *Independência* ou Morte, às margens do Rio Ipiranga.

O país desligava-se da tutela portuguesa para assumir sua condição de país livre e independente, como alguém que assume a maioria e torna-se senhor de seu destino.

Não obstante, sob o ponto de vista comportamental, o povo brasileiro ainda revela a imaturidade do adolescente que se debate com suas próprias perplexidades, sem um rumo certo, sem orientação adequada.

A escalada dos vícios, a violência urbana, a dissolução dos costumes, a corrupção institucionalizada, os desvios da classe política e a miséria em que vive considerável parcela da população enfatizam essa condição.

As religiões têm um papel fundamental em favor de nosso amadurecimento, a fim de que assumamos as responsabilidades e os deveres da cidadania.

Católicos, evangélicos e todas as correntes religiosas cristãs, em nossa pátria, guardam no Evangelho o grande estímulo de renovação e maturidade, com os princípios morais perfeitos ensinados e exemplificados por Jesus.

Em síntese, a recomendação de que devemos fazer ao semelhante todo o bem que gostaríamos nos fosse feito.

É a regra áurea.

Nesse particular, o Espiritismo situa-se numa vanguarda de renovação com seus princípios como reencarnação e lei de causa e efeito, a demonstrar de forma clara e objetiva que é imperioso cultivemos um comportamento equilibrado e virtuoso, a fim de que nos libertemos dos grilhões de vícios e imperfeições que nos infelicitam e colocam nosso país à margem da ordem e do progresso preconizados em nossa bandeira.

A partir do comportamento individual, estaremos partindo para o coletivo, a fim de que possamos merecer um dia que o Brasil liberte-se do jugo do atraso, realizando-se como a pátria do evangelho, conforme o abençoado projeto dos poderes espirituais que nos governam.



NÃO CUSTA NADA: APENAS BOA VONTADE!

Três maneiras de colaborar:

Recolha NF entre familiares e amigos e as entregue no CEAC.

Contate estabelecimentos comerciais que se disponham a instalar uma urna para arrecadação de NF emitidas.

Inscreva-se como digitador de NF, uma tarefa que pode ser executada em seu computador.



Informações com Mônica, e-mail monicadabus@uol.com.br ou com a Secretária do CEAC, fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC ceac@ceac.org.br

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Silvio Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Néelson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zafaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior, Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Lina Martins Giacheti, Mariane Bovoloni e Roberta Chevitarese
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Articlistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Weimar Muniz de Oliveira, Ayton Paiva, Orson Peter Carrara, Carlos Eduardo Luz, Rubens Chinali Canarim, Wellington Balbo e Alexandre Fontes da Fonseca.
Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: angelafmd@gmail.com

Espaço do Leitor

Caro amigo de ideal espírita, paz!

Queremos ouvi-lo! Interessa-nos saber que tipo de matéria você mais gosta de ler; se algum artigo ou matéria em especial lhe chamou a atenção; se há algum assunto que gostaria de sugerir; e, logicamente, se gostaria de sugerir mudanças.

Este espaço, ainda, é destinado também a você, frequentador da Casa Espírita, para suas dúvidas, sugestões e reclamações relacionadas às outras mídias do CEAC (programa Diálogo Espíritas (Band), radioweb, site) ou à instituição com um todo.

Mande suas ideias!



E-mail:
momento_espirita@hotmail.com



Radioweb:
www.radioceac.com.br



Carta:
A/c jornal Momento Espírita
Rua 7 de Setembro, 8-30 Centro
Bauru/SP CEP 17015-031



Anotação:
Entregar para a Sônia Moreno
na recepção a/c Jornal
Momento Espírita

"Fui hoje fazer a palestra no CEAC e já estou com o exemplar do jornal MOMENTO ESPÍRITA de agosto. Parabéns novamente!"

Wellington Balbo, Bauru/SP, por e-mail.

"Muito grata pelo envio do MOMENTO ESPÍRITA de agosto. Já repassei para nossos amigos."

Suzuko Hashizume, São Paulo/Capital, por e-mail.

Parabéns pela Rádio CEAC. Muito boa a programação. Já coloquei como página inicial".

Sebastião Roberto Júnior, Bauru/SP, via radioceac.

Hoje (20-08) foi mais que um dia especial: me emocionei com o Coral Amor e Luz. Parabéns pelos 30 anos".

Karin, Bauru/SP, via radioceac.

"Adorei as palestras: são sempre muito instrutivas. Espero que a Rádio chegue a todos os lugares, levando luz a quem necessita."

Fernanda Avelar Suzuki Genovez, Três Corações/MG, via radioceac.

"Excelente trabalho desenvolvido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). Parabéns pela iniciativa; a Doutrina Espírita só tem a ganhar com esse meio de divulgação maravilhoso."

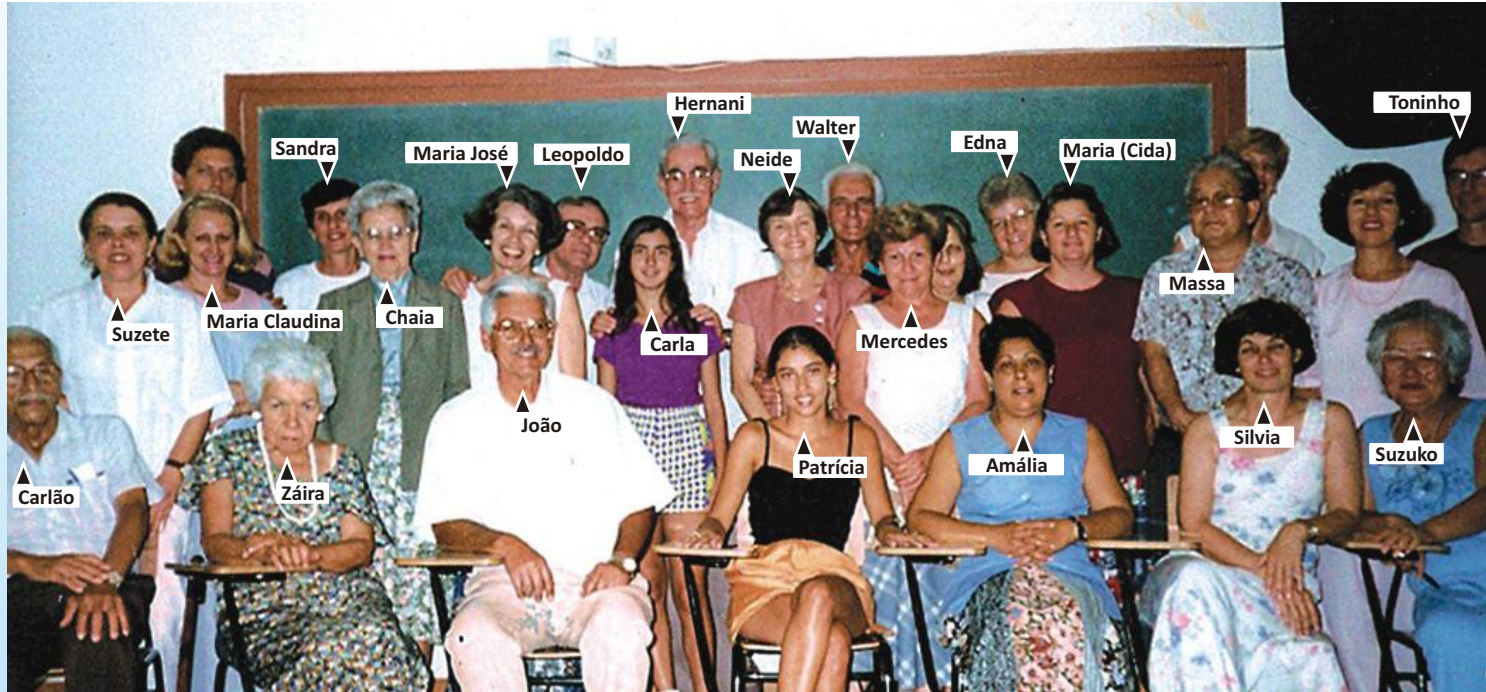
Banda Juventude Ativa, Cuiabá/MT, via radioceac.

Memória CEAC - Registro Histórico

Por Leopoldo Zanardi

Continuando nossa divulgação de fotos do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), de Bauru (SP), para preservar a memória da entidade, temos aqui, frequentadores do Curso de Espiritismo Científico, ministrado pelo cientista Dr. Hernani Guimarães Andrade.

Nessa foto, segundo Suzuko Hashizume, datada entre 1994 e 1997, estão quase todos os componentes do grupo, identificados pelo Prof. Carlos Eduardo Noronha Luz, colaborador do curso e do orientador. O Dr. Hernani, que aparece ao fundo, mudou-se para a nossa cidade em 1992, permanecendo em atividade por aqui até seu desencarne em 25 de abril de 2003.



Artigo



Ascensão Espiritual da Terra

Weimar Muniz de Oliveira

Nossa intenção não é a de preocupar o leitor, mas esclarecê-lo a respeito do assunto do momento, diuturnamente divulgado pela Mídia, ou seja, as naturais mudanças físicas e psíquicas a que o planeta está sujeito em sua escalada evolutiva, com inevitáveis consequências sociais, políticas, econômicas e morais-espirituais.

De um lado, cumpre-se a lei universal da teoria da evolução, em todos os setores da criação divina, corpóreos e incorpóreos.

1 – A história geológica do próprio orbe nos fornece a memória da necessidade de tais mutações, quando se deu a divisão da única massa de terras até então existente – Pangeia –, em vários outros blocos de terras, dando-nos a visão do planeta de hoje, com os continentes conhecidos.

De acordo com essa tese, do geofísico e meteorólogo alemão, Alfred Lothar Wegener (1880 – 1930), havia um bloco único de terras.

Eis sua tese, segundo a Enciclopédia Mirador Internacional – Enciclopédia Britânica do Brasil (Vol. 6, p. 2820):

“Partindo da semelhança de traçado entre o litoral oriental da América do Sul e a costa ocidental da África, cujas saliências e reentrâncias se correspondem, imaginou-se que os continentes teriam, num passado distante, constituído uma grande massa única; posteriormente, com a fragmentação desse bloco, originaram-se os atuais continentes.”

2 – A evolução, lei universal, que vigora sobre todos os seres, materiais e

imateriais, cumpre-se, pois, nos mundos físicos, que se acham também adstritos ao governo e influência das potestades espirituais.

Temos, assim, a convicção de que, lá um dia, o planeta Terra terá guarida entre os demais irmãos do Sistema Solar e da Galáxia que já ascenderam às instâncias celestes.

Tudo, espírito e matéria, advém do fluido cósmico universal, de suas incontáveis modificações energéticas, pelo que se deduz do cap. II, de “O Livro dos Espíritos”, sobressaindo-se a questão nº 27.

Todavia, só mesmo Emmanuel para nos facultar a ideia que mais se aproxima da realidade, do nível de compreensão e aceitação de que carecemos e buscamos.

Diz Emmanuel, em Justiça Divina – FEB-Rio de Janeiro – 4ª edição, p. 123/124, psicografia de Francisco Cândido Xavier: Ante os Mundos Superiores

“Quando nos referimos aos mundos superiores, recordemos que a Terra, um dia, formará entres eles, por estância divina. Atualmente, no entanto, apesar das magnificências que laureiam a civilização em todos os continentes, não podemos alhearnos do preço que pagará pela promoção.”

“Sem dúvida, os campos ideológicos da vida internacional entrarão em conflitos encarniçados pelo domínio. As nuvens de ódio que se avolumam, na psicofera do Planeta, rebentarão em tormentas arrasadoras sobre as comunidades terrestres. Contudo, as vibrações do sofrimento coletivo funcionarão por radioterapia na esfera das alma, sanando a alienação mental dos povos que sustentam

as chagas da miséria, em nome da ideia de Deus, e daqueles outros que pretendem extirpá-las, banindo a ideia de Deus das próprias cogitações. Engenhos de extermínio desintegrarão os quistos raciais e as cadeias que amordaçam o pensamento, remediando as agonias econômicas da Humanidade e dissipando as correntes envenenadas do materialismo, a estender-se por afrodisíaco da irresponsabilidade moral.”

3 – O ilustre Mentor dando a entender que a lei de Causa e Efeito, ou Lei do Carma dos orientais, cumpre-se não apenas com relação a cada pessoa, individualmente considerada, mas também relativamente às coletividades e às próprias nações, preceitua:

*

“Enunciando, porém, semelhantes verdades, é forçoso dizer que não somos profetas do belicismo, nem Cassandras do terror.

Examinamos simplesmente o quadro escuro que as nações poderosas organizaram e que lhes atormenta, hoje, os gabinetes de governança, ainda mesmo quando se esforçam por disfarçá-lo nos banquetes políticos e nos votos de paz.

E, ao fazê-lo, desejamos apenas asseverar a nossa fé positiva no grande futuro, quando o homem, superior a todas as contingências, respirar, enfim, livre dos polvos da guerra que lhe sugam as energias e lhe entornam inutilmente o sangue em esgotos de lágrimas.”

4 – Em sequência, Emmanuel apela para os devotos da imortalidade, para os que, convictos e sem receio do pior, sabem que Deus, sendo o AMOR, conceder-nos-á o

melhor.

De fato. Conscientes da misericórdia divina, sabemos que dos destroços e pandemônio levantar-se-á uma nova e saudável civilização, que, rumando-se, daí por diante, para libertação de todos os entraves e quistos psicológicos, haverá de conquistar, com o tempo, dedicação e trabalho, a ventura e a perfeição celestiais, tão sonhadas e almejadas.

5 – Finalizando a oportuna advertência, diz Emmanuel:

*

“Abrindo as estradas do espírito para essa era de luz, abracemos a charrua do suor, pela vitória do bem, seja qual seja o nosso setor de ação.

Obreiros da imortalidade, contemplemos os habitantes da Terra a emergirem de todos os escombros com que pretendam sepultar-lhes as esperanças, elevando-se em direitura de outras plagas do Universo! E, enquanto nos empenhamos, cada vez mais, em largas dívidas para com a Ciência que nos rasga horizontes e traça caminhos novos, vivamos na retidão de consciência, fieis ao Cristo, no serviço incessante de burilamento da alma, na certeza de que, se a glorificação chega por fora, a verdadeira felicidade é obra de dentro.”

Weimar Muniz de Oliveira é magistrado aposentado, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME) e do Lar de Jesus, Diretor da Federação Espírita do Estado de Goiás (FEEGO) e membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira (FEB). Weimar.adv@cultura.com.br e abrame@abrame.org.br

Acontece em Bauru

Por Lina Giacheti e Roberta Chevitaresh

Programe-se!!!

Setembro



Nazil Canarin Júnior
Estudando O Livro
dos Espíritos

02/09 – domingo – 9h
09/09 – domingo – 9h
16/09 – domingo – 9h

* * * * *



Richard Simonetti
Pinga-fogo

03/09 – segunda-feira – 20h
05/09 – quarta-feira – 20h

Palestra especial: Casamento e
Reencarnação

10/09 – segunda-feira – 20h
12/09 – quarta-feira – 20h



Yara R. Zalaf
Palestra: Meu Reino
não é desse Mundo

23/09 – domingo – 9h
24/09 – segunda-feira – 20h
26/09 – quarta-feira – 20h
28/09 – sexta-feira – 20h

* * * * *



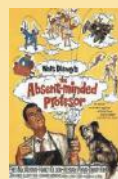
Alexandre F. Fonseca

Palestra:
O Conhecimento
Humano e a
Contribuição
do Espiritismo para
a Sociedade
30/09 – domingo – 9h

Cineclube

Em Agosto no auditório do CEAC - Todas as quintas às 19h30min.

A VIDA NO PARAÍSO: Talentoso maestro precisa se recuperar de um ataque cardíaco, volta ao povoado onde passou sua infância. É quando se socializa com a comunidade local ao se tornar o regente do coral da igreja. Título original: Sa Som i Himmelen, gênero: drama. OSCAR 2005. Dia 6.



O FANTÁSTICO SUPER-HOMEM: Desmiolado professor inventa a "borracha voadora", um incrível material que ganha energia cada vez que bate em uma superfície. Infelizmente ninguém acredita nele, exceto um corrupto empresário que quer roubar o invento. Título original: The Absent-Minded Professor, gênero: comédia. Dia 13.

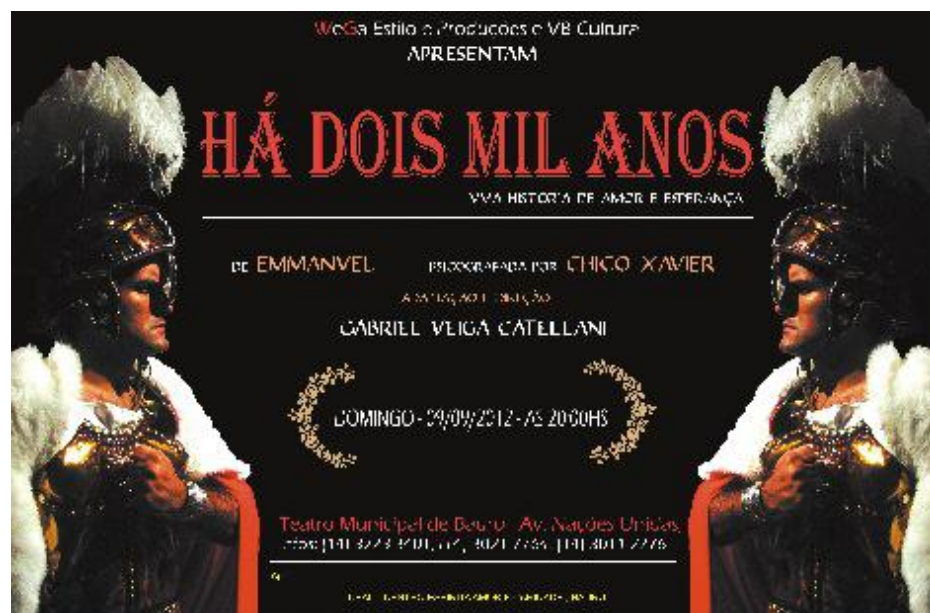
CÉU NA TERRA: Jovem indiana viaja ao Canadá para se casar com homem que ela não conhece. Ela aprenderá a viver nova vida e também aprender a viver com o comportamento abusivo do marido. Título original: Heaven on Earth, gênero: Drama. Dia 20.



ENCANTADORA DE BALEIAS: Tribo Maori, da Nova Zelândia, acredita ser descendente de Paikea, o domador de baleias. A tradição diz que o primeiro filho do chefe considerado descendente do líder espiritual. Porém, quem assume o posto é uma garota de apenas 11 anos. Título Original: Whale Rider, gênero: Drama. OSCAR. Dia 27.

O CINECLUBE AMOR E LUZ - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Centro - Bauru SP
E-mail: coralamoreluz@uol.com.br - Site: www.coralamoreluz.sites.uol.com.br

“Há Dois Mil Anos” é encenada em Bauru dia 9



Um dos maiores sucessos literários psicografado por Chico Xavier será encenado em Bauru, no dia 9, domingo às 20 h, no Teatro Municipal. *Há Dois Mil Anos* – uma história de amor e esperança é uma obra do espírito Emmanuel adaptada e dirigida por Gabriel Veiga Catellani para o teatro. Os interessados em assistir podem adquirir os ingressos antecipadamente na Livraria da USE (Rua Virgílio Malta 7-60) e na loja Giro Outlet (Rua Machado de Assis 13-72) por R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia). Na compra antecipada, doando uma lata de leite em pó, a entrada fica R\$ 30,00. Os ingressos também serão vendidos na bilheteria do Teatro Municipal.

A nova montagem do PROJETO ADONAI – Teatro com Mensagem, remete o público para a Roma antiga

através dos mais de 50 figurinos confeccionados a partir de pesquisa extensa e do estudo contínuo da cultura e hábitos daquele período. São dezesseis atores no palco que se revezam para viverem mais de quarenta personagens históricas.

Os efeitos especiais, sempre presentes nas montagens do PROJETO ADONAI, dão o destaque singular ao trabalho, aliado a uma trilha sonora exclusiva e original, composta para o espetáculo e cantada ao vivo.

É uma história de amor que merece ser assistida, num espetáculo para todas as idades, e para o público em geral, sem restrições, onde o principal ponto de convergência é o grande amor que supera nossas falhas, no caminho da evolução permanente (Faixa etária 12 anos).

Sobre a obra

Há Dois Mil Anos é um clássico da literatura espírita mundial que associa uma grande história de amor à reflexão universal sobre o sentido da vida e dos atos que aqui praticamos. Inspirada numa das existências do espírito de Emmanuel, vivida na Roma Imperial, a história narra a trajetória do Senador Romano Públio Léntulus (Wendel Pinheiro) e de sua esposa Lívia (Tatiana Montagnolli), que simbolizavam a força do Império construído pela Roma antiga. Ao encontrarem Jesus, numa viagem feita à Palestina para a cura da filhinha doente, veem toda a sua vida ser transformada, num turbilhão de fatos que até hoje são exemplo de superação, renúncia e fé.

Uma Delícia!
Café Case
Torta de Morango
R\$ 25,00
Entrega dias:
14/09 - Sexta, das 12h às 20h
15/09 - Sábado, das 10h às 16h
16/09 - Domingo, das 8h às 12h
CEAC
Centro Espírita Amor e Caridade

Palestra especial com Cesar Moron dia 4

Quem é o meu próximo? É o tema da palestra que será realizada, às 15 horas, terça-feira dia 4 por Cesar Moron. O palestrante irá abordar na parábola do bom samaritano (Lc 10:25-37) na qual Cristo ensinou que o nosso próximo não é apenas alguém

da mesma religião a que pertencemos ou alguém da nossa família, círculo social ou alguém que admiramos.

Na história do bom samaritano, de acordo com Cesar, Jesus ensina a natureza da verdadeira religião. Não percam!

Cupom Valioso

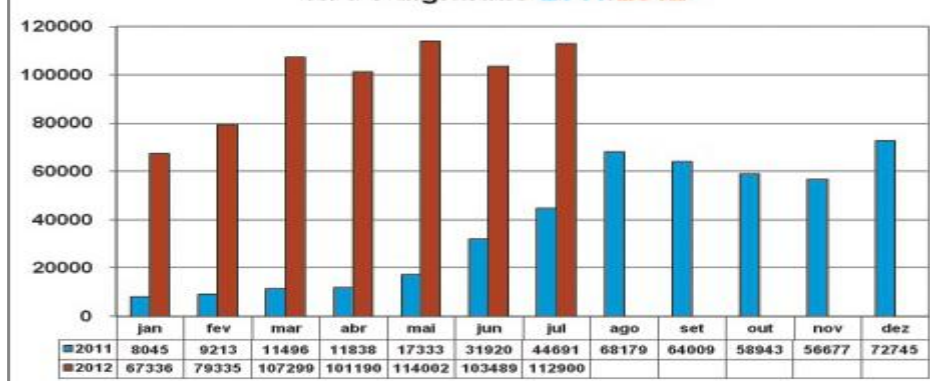
Quando somamos vontade à dedicação, o resultado tem que ser positivo. Foi a vontade e a dedicação de 143 voluntários que determinaram mais um mês de sucesso na Campanha da Nota Fiscal Paulista. Ao todo, 112 mil e 900 notas foram digitadas a favor do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no mês de julho. É o segundo melhor resultado do ano, ficando atrás apenas de maio, quando mais de 114 mil cupons fiscais foram computados.

A média é boa, e com essa arrecadação a expectativa é que em outubro cerca de R\$120 mil sejam liberados à entidade pelo programa da Secretaria da Fazenda. Todo o valor disponibilizado é revertido para as obras assistenciais mantidas pela entidade. O CEAC agradece o empenho de todos os voluntários e pede que mais pessoas façam parte dessa rede de ajuda. De acordo com Mônica Dabus, coordenadora da campanha, a média de digitagens está dentro da capacidade do

grupo, mas “quanto mais gente envolvida, melhor! A medida que novos voluntários e empresas participarem, maior será a nossa renda”.

Existem três formas de ajudar: doando notas fiscais, conquistando outros doadores, e digitando. A digitação pode ser feita no próprio CEAC ou em casa, basta você se cadastrar. A necessidade de digitadores aumenta conforme cresce a captação, e um detalhe importante é o prazo de validade dessas notas. Elas vencem no dia 20 do mês seguinte à compra. Por isso é preciso que sejam entregues o quanto antes, de preferência na semana em que foi feita a compra. Assim os voluntários têm tempo de registrar todas no sistema. Quem não puder entregar no CEAC ou fazer a digitação, é só entrar em contato que os cupons serão coletados onde você estiver. Mais informações com Jéssica, pelo telefone 3366-3209. O Centro Espírita Amor e Caridade conta com sua colaboração!

NFPs digitadas 2011/2012



Abre em setembro nova turma para o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)

Marcio Augusto Campos, coordenador dos Estudos Sistematizados da Doutrina Espírita (ESDE) no CEAC, informa que este mês estarão abertas as inscrições para uma nova turma que terá início em outubro. A data ainda não foi definida, mas o curso será realizado uma vez por semana, num período de duas horas. A nova turma terá 25 vagas. Os

interessados devem procurar Rosa na secretaria. Uma turma nova está iniciando, agora, dia 3 de setembro, às segundas-feiras das 19h30 às 21h30. Terá duração de oito semanas e os participantes deverão além das duas horas de aula ter a disposição a mais duas horas semanais, em casa, para estudos. Este primeiro módulo de estudo irá abordar “Evolução da Crença”.

Albergue volta a atender moradores de rua



A Secretária do Bem Estar Social (SEBES) da Prefeitura Municipal de Bauru fez um aditivo, na parceria com o CEAC, para que o Albergue Noturno voltasse a atender pessoas em situação de rua. Sendo assim, desde julho o Albergue Noturno passou a dar assistência social, psicológica, orientar e encaminhar moradores recolhidos nas ruas dentro de suas necessidades.

De acordo com a coordenadora do Albergue, Francine Tamos Silva, em 30 dias já obtiveram bons resultados. “Conseguimos a internação de sete

usuários de substâncias químicas em casas de recuperação e quatro restabelecimentos de vínculos sociais, no qual a pessoa voltou a morar com familiares”, ressaltou Francine.

Aproximadamente 25 pessoas são atendidas diariamente (entre 20 homens e cinco mulheres) que romperam laços com suas famílias em função de dependências geradas por dependência químicas ou não. A abordagem e recolhimento nas ruas é feito pela SEBES e a avaliação e assistência pelo Albergue.

A coordenadora da instituição explica que depois da avaliação individual feita pelas assistentes sociais e psicólogas, o indivíduo é encaminhado às oficinas de artesanato e terapia para observação. Os dependentes químicos são encaminhados para desintoxicação em clínicas de recuperação e os demais, quando necessário, para tratamento médico geral.

Ainda são auxiliados na retirada de documentos e os que tiverem interesse para o mercado de trabalho.

Projeto Crescer faz parceria com Bauru Tênis Clube

Apartir deste mês, as crianças do Projeto Crescer terão assistência esportiva do Bauru Tênis Clube (BTC). Duas vezes por semana, nos períodos de manhã e à tarde, um grupo de até 15 crianças terá a sua disposição quadra, bolas e um instrutor de tênis para orientá-las. “Quem sabe não surge aí um novo Guga”, comentou a assistente social Katna dos Santos Meneghetti. Segundo ela, o objetivo é o desenvolvimento físico destas crianças e aprender um esporte como hobby.

O presidente do BTC, Luiz Carlos Gonçalves Filho, informou que a parceria se deu em função de um contrato com a

Prefeitura Municipal no sentido de representar Bauru nos jogos abertos na categoria masculina. Em contrapartida, o clube se comprometeu a ajudar na formação esportiva de crianças carentes.

Sendo assim foi feita a parceria com o Projeto Crescer, no primeiro momento, em relação à prática do tênis, mas o presidente ressaltou que “todo o esforço será feito para que possam ser atendidas em outras modalidades como o futebol e o atletismo”.

Luiz Carlos enfatizou que o objetivo principal desta empreitada é formar meninos e meninas de caráter e se for atleta, melhor ainda.

Curso de Voluntários

Reserve um espaço na sua agenda!! Em outubro o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) vai realizar mais um curso de voluntários. Será no dia 27, das 15h às 17h, e você já pode fazer a sua inscrição na biblioteca. Sílvio Turini e Carlos Luz vão apresentar no salão principal da casa tudo o que você precisa saber sobre o voluntariado. Desde o papel de quem ajuda até a legislação da atividade.

Atualmente o CEAC possui 37 locais onde é possível atuar na caridade, e todos serão mostrados ao público presente por meio de projeções audiovisuais. A história da entidade e a evolução dos trabalhos também serão contadas dessa forma. Ao final, os candidatos vão conhecer a relação de vagas disponíveis nas diversas entidades assistidas.

Creche Nova Esperança reabre berçário e busca padrinhos

“Precisamos de alimentos para complementar a merenda das crianças e de padrinhos que pudessem dar um suporte financeiro mensal para as outras necessidades”, pediu Tânia Simonetti, diretora do Projeto Nova Esperança. Segundo ela, o planejamento era de reabrir o berçário no começo do ano que vem, mas em função da necessidade das mães, que moram no bairro e que precisam trabalhar, a Secretaria Municipal de Educação autorizou o funcionamento de imediato repassando verba para compra de brinquedos e infraestrutura básica. No entanto, Tânia explicou, que há outras necessidades que sem a ajuda de padrinhos será difícil dar o atendimento adequado para as crianças.

História

O Berçário e Creche Nova Esperança começaram a funcionar em fevereiro de 1982. No entanto, no final de 2009, o berçário foi fechado por falta de infraestrutura adequada e verba para sua manutenção. Tânia contou que, na época, uma série de berçários foi desativada em função de uma regulamentação estadual mais rígida para este serviço. A direção da instituição, mães e funcionários sentiram muita frustração na ocasião. A instituição por não poder ajudar as mães que precisavam de um lugar para deixar seus filhos e ter que dispensar funcionários; e as mães que, de uma hora para outra, ficaram sem ter com quem deixar as crianças para poder trabalhar.

Problemas

Hoje a Creche e Berçário Nova Esperança está com 160 crianças. Com a reabertura do berçário 20 novas crianças



estão sendo atendidas e é necessário adequar parte das instalações físicas que são antigas e estão um pouco precárias.

“Os armários que guardam rouparias, louça, material escolar e alimentos em geral precisam de reforma.

O banheiro do berçário precisa ser adequado às necessidades dos bebês com vasos isolados por divisórias e trocador para bebês”, informou Tânia. Lembrou que em dias de chuva, as crianças não têm onde brincar. Por isso, quer montar um mini playground interno num espaço já reservado. Na área externa, está pleiteando com uma instituição da cidade verba para a instalação de um quiosque onde as crianças poderão brincar durante o dia, abrigadas do sol.

Mães

Para as mães, ter um lugar seguro e apropriado para tomar conta das crianças enquanto trabalham é um sossego. Jaqueline Silva Prado deixa o filho

de dois anos e seis meses para poder trabalhar. “Deixava antes com minha sogra, mas aqui ele fica muito melhor e tem atividades apropriadas para a sua idade”, comentou. Elaine de Souza tem um menino de quatro anos e disse que a “creche é um salva vidas e por isso consigo trabalhar”. Jaqueline de Lima Ferreira, que tem um bebê de um ano e seis meses, explicou que tem um trabalho informal em casa porque não tem com quem deixar seu bebê. “Mas agora isso vai mudar. Desde o dia 14 venho trazendo meu filho aqui e agora posso procurar um emprego com carteira registrada. Em casa vendia cosméticos, lingerie e agora quero ter registro na carteira. Quero um emprego no comércio”, frisou ela.

Interessados em colaborar

Para viabilizar o que é necessário, Tânia está lançando uma campanha de adote uma criança. “Cada criança aqui custa em média R\$60,00 mensais e se conseguíssemos alguns padrinhos ajudaria bastante”, frisou. Ela ressalta que pode ser colaborações menores em que duas ou três pessoas adotem uma criança. Tânia explicou que o Departamento da Merenda Escolar da Prefeitura Municipal manda alimentos básicos mas faltam outros alimentos para complementar a merenda.

Além disso, delicioso almoço fraterno será preparado pela Creche Nova Esperança. No cardápio: lagarto ao molho madeira, arroz branco, legumes na

manteiga, macarrão penne ao molho sugo e salada de folhas. O almoço será realizado no dia 30, às 12 horas, no Espaço Sabor e Arte (estacionamento), localizado à Rua Sete de Setembro 8-53. Cada convite custa R\$ 20,00. Estarão à disposição 400 convites.

Participe! Para contribuir com a campanha “Adote uma criança” ou adquirir os convites, contate: Creche Nova Esperança – Rua Soldado Mario Rodrigues 1-60 - fone 3238-1361; Escritório do CEAC (fone 3366-3205); Rosa na secretaria (fone 3366-3200) ou ainda com funcionários do Projeto Crescer – Av. José Vicente Aiello 8-20 (fone 3214-4769).

Benefício conquistado!



A Creche Nova Esperança fez um convênio com o Instituto Nacional de Desenvolvimento e Integração Social, Cultural e Educacional (INDISCE) no qual promove atendimento dentário para as crianças da instituição. Na foto, o dentista Willian Vilas Boas, faz profilaxia e aplicação de flúor nas crianças.

Quando é necessário tratamento específico, as crianças são encaminhadas para tratamento em consultório da instituição.





Ação e reação

Aylton Paiva

Na apresentação de mais um relato da vivência e experiência de André Luiz, no curso sobre a lei de ação e reação, Emmanuel, o esclarecido Mentor Espiritual, no prólogo, assim se manifesta (1):

“ Von Liszt, eminente criminalista dos tempos modernos, observa que o Estado, em sua expressão de organismo superior, e excetuando-se, como é claro, os grupos criminosos que por vezes transitoriamente o arrastam a funestos abusos do poder, não prescinde da pena, a fim de sustentar a ordem jurídica. A necessidade da conservação do próprio estado Justifica a pena.” (pág. 10)

Mais adiante informa: “ André Luiz, contudo, faz-nos sentir que o Espiritismo revela uma concepção de justiça ainda mais ampla.

André Luiz e Hilário são acolhidos na Mansão da Paz por seu diretor, o Instrutor Druso, para um período de observação, estudo e ações relativamente

ao mecanismo da lei Divina da ação e reação.

Nessa instituição, localizada em região inferior do umbral, são amparados espíritos que, das mais diferentes formas, transviaram-se em seus comportamentos.

De pessoas simples à personalidades poderosas quando revestidos pelo “terno carnal” não respeitaram a justiça e o amor. Tripudiaram sobre os direitos do próximo.

Muitos escaparam das malhas da justiça humana, conforme o poder e o dinheiro que dispunham. No entanto, ali estavam eles enredados em suas próprias consciências e despidos de qualquer máscara que pudesse ocultá-la ante o sol da verdade. Colhiam reações das ações que haviam plantado no solo da existência terrena.

Em companhia do Instrutor Druso e do Assistente Silas, André Luiz e Hilário, por algum tempo, acompanham e também colaboram na ajuda a centenas de espíritos

internados naquela instituição em busca do reajuste necessário.

Através de casos dolorosos e dramáticos analisam as conseqüências e formas de reparação para aquelas entidades que retornaram ao mundo espiritual em condições de graves desequilíbrios.

Analisam e, ao mesmo tempo, procuram ajudar nos casos de: *dívida agravada, débito estacionário, resgate interrompido, débito aliviado, dívida expirante, resgates coletivos, sanções e auxílios.*

Em todos esses temas desdobram-se ante nossa leitura os dramas humanos envolvendo: a mentira, a falsidade, a infidelidade, a traição, o ciúme, a inveja, a vingança e as suas dolorosas conseqüências para quem recebeu e, sobretudo, para quem as praticou.

No atendimento a essas almas infelizes sobrelevam-se as ações de Druso, do Assistente Silas e dos demais dedicados

cooperadores.

O surpreendente é que no final das ações socorristas também Druso e Silas não escapam do justo mecanismo da lei de ação e reação.

No encerramento das atividades de André Luiz e Hilário em sua prece de agradecimento e de despedida da direção da Mansão da Paz, o diretor Druso ora:

“—Senhor Jesus...

Reanimaste-me quando minhas forças desfaleciam...

Ensinaste-me, sem ruído, que somente através da recuperação do respeito a mim mesmo, no pagamento de meus débitos, é que poderei empreender a reconquista de minha paz...” (pág. 272)

Lições maravilhosas para esclarecimento e orientação de nossas almas.

Bibliografia

(1) Ação e Reação, F.C.Xavier/ André Luiz, Ed. FEB, 12ª edição.



Sim, ele também é gente. Percebe-se, a certo ponto da vida, com sensações estranhas que não consegue entender, nem explicar. Normalmente sofre preconceitos e, quando é reconhecido como tal, torna-se alvo de bajulações e chega a ser endeusado pela ignorância dos que não o compreendem – com sérios riscos de vaidade que podem colocá-lo a perder-se em seus compromissos.

Mas é gente como qualquer outra pessoa. Tem sangue nas veias, sente dor, precisa descansar, alimenta-se como qualquer ser humano. Também fica bravo, fica doente e sente-se magoado, mas quando consciente de seus compromissos, é convidado a comportamento de humildade e de trabalho em favor do próximo.

Sim, pois que seu compromisso é para o bem geral, no atenuar das aflições humanas, como veículo ou instrumento de socorro às agonias e tormentos que rondam o ambiente da família e da sociedade em geral. Nem por isso, todavia, é um privilegiado. É um ser

comum, mas trouxe consigo uma bagagem diferenciada, tendo em vista atender ao próprio compromisso antes firmado. Se o cumprir com idoneidade, sentirá as alegrias da consciência que cumpriu seu dever. Se explorar ou mal conduzir a capacidade que pode se apresentar em diferentes graus, sentirá o peso das conseqüências danosas que só podem provir da irresponsabilidade ou da omissão.

Mas como a falta de conhecimento ainda o qualifica como se privilegiado fosse, sofre assédios e exigências descabidas, expondo-se à incompreensão inclusive no seio da própria família. Como independe de idade, sexo, religião, estágio social ou intelectual, seu uso e aplicação, todavia, sofre séria influência do aspecto moral, podendo tornar-se fonte de muitas bênçãos ou alegrias ou causa de sérios e graves desastres morais, com conseqüências danosas de longo alcance.

O mais marcante ainda, e para surpresa de muitos, é que ele não é privilégio nem invenção, nem tampouco

de domínio de qualquer religião. Trata-se de uma capacidade humana, extremamente variável na forma de apresentação e percepção daquele que a detém de maneira mais ou menos ostensiva, independente do nome que lhes queiramos dar.

Na infância todos fomos por eles beneficiados, nos chamados benzimentos, e ao longo da vida, sempre tivemos uma ou outra notícia que vieram por meio desses personagens normais da vida humana, normalmente incompreendidos. No passado foram considerados feiticeiros, bruxos; atualmente são temas de filmes e novelas, tendo já disponível farto material literário que possibilite estudá-los amplamente para bem compreendê-los.

Sim, referimo-nos aos chamados sensitivos, ou médiuns. Homens e mulheres comuns da sociedade humana que trouxeram consigo um compromisso de trabalho em favor da evolução, como instrumentos de socorro, instrução, orientação, cura física e moral, lúcidos porta vozes da vida imortal ou veículos

equivocados que, por não se disciplinarem ou desconhcerem a própria faculdade, podem tornar-se meios de perturbação a despreparados que igualmente desconhecem a questão.

Pensando nisso é muito oportuno recordar o que disse Kardec em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo IV – item 51 –, que transcrevemos parcialmente: “(...) Que o homem utilize o Espiritismo para o seu adiantamento moral, é o essencial; o resto não é senão curiosidade estéril e, frequentemente, orgulhosa, cuja satisfação não lhe fará dar nenhum passo à frente; o único meio de avançar é o de tornar-se melhor. (...)”.

Esta reflexão surge como alerta para não nos tornarmos dependentes ou condicionados, exploradores de médiuns a quem devemos respeitar como pessoas comuns e que igualmente lutam com suas dificuldades, carências e limitações como qualquer ser humano. Busque-se no Espiritismo seu principal objetivo: fazer-nos melhores! Estamos todos nesta luta de aprendizado e precisamos respeitar os médiuns. Afinal ele também é gente!



Médium é gente

Orson Peter Carrara

Educar construindo a paz em nós e em nossos filhos

Carlos Eduardo Luz



Não existe caminho para a paz. “A paz é o caminho.” - Mahatma Gandhi. Podemos resumir o Evangelho na frase: Evitar o mal e amar ao próximo como a nós mesmos.

Amar, nesta conotação de mandamento, é fazer movimentar as energias do bem em favor do próximo, as quais ainda produzem em nós reservas crescentes de sensibilidade e afetividade.

Fazer o bem é deste modo, buscar sintonia com os impulsos harmônicos do universo, nos lembrando de que no trato humano, associar violência com inteligência é dissintonia.

Assim considerada, a violência é na natureza o tatibitate do linguajar evolutivo que precede a inteligência na evolução dos seres. Portanto, os primeiros raios da claridade racional que chegam ao indivíduo rompendo a escuridão multimilenar da ignorância, determinam que a névoa da ação instintiva deva ser espairecida gradativamente pela própria

personalidade que desperta permitindo assim chegar até ela mais e mais claridade.

Agora já portando inteligência, este ser aprendiz de humanidade deve então buscar neste seu momento existencial o descarte de sua bagagem evolutiva inservível, que é o condicionamento da competição aprendido em seus ensaios existenciais ainda na animalidade. Com o progredir da inteligência é cada vez mais dispensável este condicionamento, pois o ser substitui em si neste estágio o egoísmo pelo altruísmo.

Caminhar ereto, mais do que liberar as mãos para as atividades produtivas, permitiu a este ser agora humano, dar as mãos formando grupos de cooperação e também aprendendo melhorar a manifestação da afetividade dando e recebendo abraços. Privilegiar cooperação, solidariedade e fraternidade nos convívios humanos, consolida mais e mais a igualdade. Decisões participativas

substituem a autoridade sustentada na força e que é prevalente da fase tutelada pelo instinto, própria de grupamentos em evolução no reino da animalidade.

Possuir a linguagem progressivamente aperfeiçoada estreitou laços entre indivíduos e tribos e dinamizou a inteligência em processo interativo de crescimento no qual recursos maiores de inteligência propiciaram recursos maiores de linguagem e vice-versa. Trocar informações demandou buscar equivalentes simbólicos entre as culturas individuais e coletivas, o que gerou no homem demanda por sua maior qualificação afetiva com a incorporação em si de tolerância e respeito à diversidade.

Mediante estas considerações, constatamos que a sabedoria de Gandhi na frase descrevendo a paz como caminho, é de fato comprovada. Evoluir em humanidade para níveis superiores de perfeição só é possível trilhando o

caminho da paz.

Assim sendo, criar a cultura da paz é a nova ordem. Começar pela educação de nossas crianças falando sempre a elas em cooperação e mais ainda, exemplificando por nossas atitudes pacíficas.

Mostrar sempre aos pequenos as vantagens da cooperação sobre a competição e a prioridade da solução de conflitos pelo uso da inteligência ao invés do emprego da violência em todas as suas formas.

Jamais usar a violência na educação com palmadas efetivas ou simbólicas, que ao contrário do que se pretende, deseducam pelo exemplo. Educar é, pois construir com a cooperação progressiva dos filhos, a paz que prevalecerá no mundo de regeneração que será a Terra onde viverão os nossos filhos e netos.



A doce filha do autoconhecimento

Rubens Chinali Canarim

Hialinas palavras deixam transparecer a pureza do ensinamento de ordem espiritual sobre o qual teceremos breves comentários. Proveniente de Bordeaux, vinda a nosso conhecimento no ano de 1863, a dissertação subscrita pelo Espírito Protetor José versa a respeito daquela que, fazendo parte do triplo sustentáculo sob o qual o estandarte espírita se erige, apaga-se a fim de que luza a caridade (LE, 886), triunfante e sublime entre as virtudes: a indulgência.

Inserida no Capítulo X de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, no item 16, mostra-nos a fidelidade do Espírito (LE, 107-111; LM, 267-268) no que concerne à abordagem, aconselhadora, austera, mas sem deixar de ser indulgente. Leva-nos à tomada de consciência de indiscutível importância, por meio da qual possamos avaliar a conduta diante dos irmãos em jornada evolutiva e nós mesmos (LE, 919), frente às faltas do caminho, expostas publicamente ou ocultas pelo causticante véu material da vergonha íntima.

Iniciando o opúsculo, somos apresentados à lúcida descrição de indulgência (ESE, X, 16). De olhos vendados no que tange às chagas alheias, quando subjugada pela malevolência, latente em Espíritos imperfeitos (LE, 101-106), a indulgência evita propagá-los por meio de comentários perniciosos, à maneira de infecta lâmina a revolver o ferimento sempre vivo nos tecidos sensíveis da alma, sem alcançar o lenitivo da cicatrização. Todavia, diverso é seu proceder.

Servis são seus atos, doces seus meios, quando caritativamente (LE, 886; ESE, X, 19-21), à maneira de Jesus (LE, 625), resolve se ocupar com as chagas dos irmãos menos adiantados na esfera evolutiva. Perscruta os ferimentos, evitando expô-los ao escárnio público, às afiadas vozes a proferirem anátema e excruciantes denúncias, verte o lenitivo do perdão, e remedia sabiamente com conselhos que devem ser seguidos, a fim de que a cura seja alcançada.

Admoesta-nos o Espírito José que, quando destilamos o deletério veneno da crítica, estamos impensadamente nos ascendendo a um patamar ilusório de perfeição na conduta, impenetráveis ao mal, o que não corresponde ao fato de sermos iguais perante Deus (LE, 76-83; 114-127), e passíveis de falhas, visto que detemos livre-arbítrio (LE, 843-850). Basta refletimos brevemente para provar a irracionalidade: caso fosse verdadeiro o anteriormente citado, a própria crítica já evidenciaria claramente a ausência de virtude, e portanto de perfeição, posto que a indulgência não pode coexistir com a maledicência, dissimulada filha da malevolência.

Ao invés de alvejarmos os companheiros do caminho com setas de difamação, quando cai a noite sussurrante do crime às ocultas, voltando ao alvo em plena luz com pretensão hipócrita de santidade, sondemos as profundezas íntimas no silêncio meditativo, visitemos

serenamente os abismos de imperfeições em que nos debatemos, para que mensuremos a real luminosidade de nossas almas. Cada palavra, ato ou pensamento deve ser cautelosamente ponderado, sob o jugo da autocritica (LE, 919).

Severidade conosco mesmos, mansuetude e perdão para aqueles que erram. Deus, inteligência suprema e causa primeira de todas as coisas (LE, 1), perscruta o âmago de cada ser da Criação (GE, II, 20-30), perdoa-nos incessantemente, mas quer que nos ajustamos às suas Leis (LE, 614-648), imutáveis como o próprio Pai, infinito em bondade e justiça (LE, 10-13; GE, II, 8-19).

Somente pelo autoconhecimento, incessante tarefa do Espírito que aspira ao Alto, que exige sempre a auto-reparação, chegaremos a exalar o suave perfume da indulgência, por mais putrefatos os miasmas que nos rodeiem o caminho, oriundos do mal (GE, III, 1-13) – fruto da ignorância – que ainda perdura na Terra.



Ouvidos que ouvem X ouvidos que compreendem

Wellington Balbo

Quando o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail propôs-se a estudar os fenômenos das mesas girantes e que mais tarde dariam corpo à Doutrina Espírita, ele teve uma característica das mais interessantes e necessárias ao bom andamento das coisas no mundo contemporâneo. O futuro senhor Allan Kardec teve “ouvidos que compreendem”. Você poderá questionar: Mas o que são ouvidos que compreendem?

Antes de explicar falo sobre o outro tipo de ouvido: o ouvido que julga. O ouvido que julga certamente não compreende. Esse ouvido já tem a sua opinião formada e geralmente bate o martelo afirmando: Culpado! Culpado! Culpado!

Esse ouvido que julga está

presente nos casamentos, nas escolas, nas religiões...

Esse ouvido que julga está presente nos oradores, nos ouvintes, enfim...

O ouvido que julga está por aí, procurando, buscando, tentando achar um culpado!

Kardec, entretanto, preferiu utilizar o ouvido que compreende. O ouvido que compreende é o inverso do ouvido que julga. Ele também está presente nos casamentos, escolas, religiões...

Em suma, o ouvido que compreende conecta-se ao seu interlocutor. Não quer culpado, não quer julgar, sua intenção é apenas ouvir para então depois refletir, mas só depois de ouvir...

E foi isso que fez Kardec, ouviu a mensagem dos Espíritos. Ouviu e analisou, sem preconceitos, sem julgamentos, sem discriminações. E a mensagem fazia sentido, tinha lógica, cabimento. Como obedecia a sua razão o notável professor francês a aceitou. Mas primeiro ouviu atentamente!

Certamente se Kardec julgasse antes de ouvir não codificaria a Doutrina Espírita.

Observemos que essa capacidade desenvolvida por Kardec – ouvidos que compreendem – é o grande diferencial para as pessoas de sucesso no século XXI. E falamos aqui de sucesso espiritual. Da vitória que conseguimos sobre nós mesmos.

Ouvir as pessoas, mas ouvir verdadeiramente não é bom apenas

para elas, mas também para nós. Quem ouve de fato o semelhante pode nas narrativas e histórias encontrar alternativas para superar os seus próprios desafios.

Num mundo barulhento saber ouvir é essencial. Calar o ruído interior que teima em julgar é fundamental!

Para sairmos desse mundo surdo, para nos despiremos desse ouvido que julga, vale a pena estudar o Espiritismo e procurar nas entrelinhas os predicados tão importantes que aquele professor do século XIX reunia.

Kardec foi, indubitavelmente, um ouvido que compreende. Tomemos, pois, como lição a ser feita o desenvolvimento dessa característica tão importante e que foi a marca registrada do codificador do Espiritismo.

O que é que o Espiritismo tem ... que os outros não tem?

Alexandre Fontes da Fonseca



Há uma coisa que o Espiritismo tem e que nenhuma outra doutrina ou teoria do conhecimento tem. Graças a essa coisa, temos a segurança de que o Espiritismo apresenta verdades inabaláveis a respeito do que somos e da realidade da vida após a morte. Essa é uma das coisas que mais ajuda o espírita a formar uma fé tão inabalável “...que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade” (Kardec, item 7 do Cap. XIX de O Evangelho Segundo o Espiritismo).

Essa coisa é o fato do Espiritismo ser a única doutrina que possui duplo caráter de uma revelação! Isto é, possui o caráter divino e o caráter científico de uma revelação. O caráter divino decorre dos conceitos fundamentais do

Espiritismo serem oriundos da revelação dos Espíritos. O caráter científico decorre do fato de que, como meio de elaboração, (Kardec, item 14, Cap. I, de A Gênese) “o Espiritismo procede exatamente da mesma forma que as ciências positivas, aplicando o método experimental.” Remetemos o leitor ao item 13 do Cap. I de A Gênese para verificar a explicação completa de Kardec.

O duplo caráter da revelação espírita faz, portanto, do Espiritismo uma doutrina inédita e única na história da humanidade! Em pleno século 21, nada possui duplo caráter de uma revelação. Tudo o mais possui apenas um ou outro caráter de uma revelação como nos seguintes exemplos:

A Física Quântica é uma teoria científica moderna de grande sucesso na explicação de fenômenos microscópicos. Por mais eficiente que ela seja, ela foi desenvolvida apenas dentro dos parâmetros que definem o caráter de uma revelação científica. O mesmo vale para todas as teorias científicas.

As obras mediúnicas de F. C. Xavier trouxeram imensa luz em todas as áreas do conhecimento espírita e humano. Mesmo reconhecendo o valor moral, literário e científico das obras psicografadas por F. C. Xavier, elas não passam de revelações de caráter divino. O mesmo vale para a obra mediúnica de D. P. Franco, J. R. Teixeira, e outros. Por essa razão, as obras de um médium jamais formarão uma doutrina com o

mesmo valor e caráter de revelação que o Espiritismo. O fato de algumas obras possuírem conteúdos científicos não as torna revelações de caráter científico.

Isso nos faz perceber que, sob o aspecto do caráter de uma revelação, o Espiritismo, na verdade, está na frente de todas as doutrinas e teorias do conhecimento humano. É sabendo da dupla garantia de uma revelação, que temos segurança em pautar nossa conduta diária e nossa prática mediúnica pelos ensinamentos do Espiritismo. Como na atualidade, muitas propostas de alteração e inovação vem surgindo no movimento espírita, folgamos em saber que deverá ser sob esse duplo aspecto de uma revelação que o Espiritismo irá progredir com segurança.



Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218



Bazar de Móveis

Móveis
Eletrrodomésticos
em Geral

Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210

As duas asas

Richard Simonetti



Ensina a Doutrina Espírita que estamos todos destinados à perfeição, porquanto essa é a vontade de Deus, que não falha jamais em seus objetivos.

Seremos um dia espíritos puros e perfeitos, prepostos de Deus, participantes da obra da Criação.

Chegaremos um dia onde está Jesus, tanto quanto ele esteve, um dia, onde estamos.

Dizem os mentores espirituais que há duas asas com as quais devemos nos elevar rumo às esferas resplandescentes.

Asa do conhecimento.

Estudar sempre, aprender sempre, ampliar os horizontes intelectuais para uma compreensão melhor da existência e de suas finalidades.

Asa da virtude.

Combater vícios e mazelas, com o empenho por nos adequamos às leis divinas. O Criador foi muito generoso conosco nesse particular, com a vinda de Jesus ao planeta, mostrando-nos o que Deus espera de nós, na simplicidade do Evangelho.

Há um aspecto importante, leitor amigo.

Essas duas asas devem ser exercitadas simultaneamente.

Uma asa apenas nos fará rodar em falso, sujeitando-nos a perigosos desvios.

Podemos situar nesse particular os materialistas, geralmente homens inteligentes, mas que parecem sofrer uma intoxicação intelectual, que lhes impede de assimilar o elementar: a existência do Criador, magistralmente revelada na questão número 4, de *O Livro dos Espíritos*, quando Allan Kardec pergunta como podemos provar a existência de Deus, e o mentor espiritual responde:

Num axioma que aplicais às vossas ciências: não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá.

O raciocínio é de lucidez cristalina.

Se o Universo é um efeito inteligente; se os mundos que giram no espaço obedecem aos rigores de um relógio perfeito; se o corpo humano é uma máquina incomparável dentro de suas

finalidades, sem que os fisiologistas jamais deixem de maravilhar-se com os detalhes de seu funcionamento, obviamente deve existir um cérebro criador, uma inteligência suprema que tudo isso concebeu e executou, ou, como dizia Tomás de Aquino, um motor que tudo sustenta e movimenta.

Pior acontece com inteligências primorosas que enveredam pelos tortuosos caminhos do mal, disseminando sofrimentos e dores para a Humanidade.

Adolfo Hitler foi um homem muito inteligente.

Mao Tsé-Tung foi um homem muito inteligente.

Josef Stalin foi um homem muito inteligente.

E todos fizeram estragos imensos, responsáveis pela morte de milhões de pessoas, porque, subdesenvolvidos moralmente, perderam as perspectivas da vida e comprometeram-se em desvios lamentáveis.

Por outro lado, se cuidarmos apenas do aprimoramento moral, sem o apoio do conhecimento, correremos o

risco de cair na fantasia.

No passado, muita gente buscava Deus entregando-se a mortificações não raro caracterizadas por excessos mórbidos.

Eremitas pastavam em locais ermos como se fossem bois.

Homens piedosos judiavam do corpo para libertar a alma.

Monges de determinadas ordens passavam a existência em sombrios mosteiros, sem jamais pronunciarem uma única palavra. Detalhe: eram ordens masculinas, porquanto pretender que as gentis representantes do sexo feminino passassem a existência inteira sem falar seria demais.

Sem o referencial da vida social, caíam na alienação.

Muitas iniciativas situadas como *santificantes* no passado hoje seriam meros atestados de transtornos mentais, a exigir internação compulsória de seus praticantes em hospitais psiquiátricos.

Fundamental, portanto, em nosso próprio benefício, que exercitemos simultaneamente as duas asas, sem o que estaremos girando em torno de nossas próprias imperfeições, sem possibilidade de ganhar as alturas.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

"Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão." Mateus 5:25.

"...o homem é artífice de sua própria infelicidade." (O Livro dos Espíritos – Questão 921)

Zequinha não fazia questão nenhuma de ter amigos. Sua conduta afastava as pessoas e, pior, criava desafetos. Além do comportamento agressivo e egoísta, era amigo do álcool. Por sua conduta irregular, poderia ser demitido a qualquer momento da ferrovia em que trabalhava.

Na virada do ano novo, todos comemoraram. Mas Zequinha exagerou. E quando os colegas de trabalho passaram pelo pontilhão que ligava o Bairro Bela Vista ao recinto da ferrovia, viram Zequinha caído, ferido e dormindo a sono solto, embalado pelas bebedeiras da madrugada. Ninguém fez menção de ajudá-lo. Iam passando de largo quando Zé Lopes falou: - *Gente, é o Zequinha, vamos ajudá-lo!* Todos estranharam essa atitude. Afinal de contas, ninguém gostava

do Zequinha e a maioria queria mesmo é que ele se complicasse e perdesse o emprego.

Mas todos respeitavam Zé Lopes. E sob sua influência benévola, tiraram Zequinha da lama do pontilhão e o levaram para a enfermaria da estação ferroviária. Medicado, foi para casa. No dia seguinte, chamado à superintendência, recebeu o ultimato: ou parava de beber ou seria demitido. Zé Lopes o esperava. E com a autoridade de quem sabia o que falava, discorreu longamente sobre o seu relacionamento com os colegas, com o trabalho e com a bebida. Zequinha prometeu emendar-se. Ninguém acreditou.

Passado algum tempo, Zequinha sofreu um acidente com um vagão de carga. Nada sério, mas o serviço médico

concedeu-lhe licença por alguns dias. Aproveitando-se da situação, o paciente não sarava. Estava "esticando" a doença para não trabalhar. Zé Lopes voltou à carga, dando-lhe sonora bronca. Alertava-o da possibilidade concreta de sua demissão, caso levasse adiante a farsa.

Dias mais tarde, Zequinha estava atravessando uma rua e quase foi atropelado por um veículo. Graças à sua agilidade, safou-se com um pulo digno de atleta em plena forma. Ocorre que o motorista do carro era simplesmente o médico que estava sendo ludibriado pelo "acidentado". Não deu outra. No dia seguinte sua licença-saúde era cancelada e, ao mesmo tempo, saía sua transferência para um dos mais temíveis serviços da ferrovia: a soca, aonde a manutenção e reposição dos dormentes

era feita pelos iniciantes de carreira ou como castigo aos indolentes e malandros. Segundo Zé Lopes, ainda saiu no lucro.

-x-

Nosso personagem encontrou um "anjo da guarda" que, com muita paciência e dedicação, conseguiu protegê-lo de seus adversários, mas não de seus próprios erros. O guia mais seguro para nossa conduta já nos foi oferecido pelo próprio Jesus, ao propor que desejemos para os outros o que gostaríamos fosse feito para nós mesmos. E essa áurea regra deve ser considerada em todas as situações de nossas vidas. Até que nos conscientizemos dessa recomendação, continuaremos a "bater a cabeça", projetando para o futuro somente infelicidade, fruto colhido por quem semeia infrações e excessos.

Festival de Música ocorre em Uberaba

No dia 29 de setembro acontece o XI FEMEUI, Festival de Música Espírita de Uberaba, cidade de Minas Gerais a quase 500 quilômetros de Belo Horizonte. O Festival tem caráter nacional e almeja divulgar canções inéditas de temática espírita, além de incentivar a produção artística e promover o intercâmbio entre músicos.

O evento conta com o apoio da Aliança Municipal Espírita de Uberaba, da União Espírita Mineira, da Associação Brasileira de Artistas Espíritas, da Federação Espírita Brasileira, de empresas, entre outros.

As inscrições de músicos ocorreram até o dia primeiro de setembro, mas a entrada no Festival é franca. Ele ocorrerá no Teatro Sesiminas a partir das 19hs.

Mais informações com Luiz Carlos de Souza (coordenador do XI FEMEUI e Diretor Artístico e Cultural da



União da Mocidade Espírita de Uberaba) através do e-mail: lcsouza@terra.com.br ou pelo telefone (34) 9969-7191.

Estreia este mês o filme “E a vida continua...”



No dia 14 de setembro, ocorre a estreia nos cinemas do filme “E a vida continua...”, adaptação do livro homônimo de André Luiz, psicografado por Chico Xavier.

A direção e o roteiro são de Paulo Figueiredo, e a produção é assinada por

Oceano Vieira de Melo e Sonia Marsaiolli de Melo.

O enredo narra a história de um homem de meia idade que conhece uma jovem em circunstâncias dramáticas e se apaixona por ela. Entre os atores estão Amanda Acosta, Luiz Baccelli, Lima Duarte, Ana Lucia Torre e Carla Fioroni.

Para mais informações sobre o longa, acesse seu site oficial <http://www.eavidacontinuaofilme.com.br/>

O trailer também está disponível no site Youtube.com. Basta digitar no campo de busca o título do filme.



Encontro em Matão discute Meio Ambiente

Nos dias 22 e 23 de setembro ocorre em Matão, São Paulo, o 2º Encontro CAIRBAR SCHUTEL. Com o tema “Meio Ambiente e o Espiritismo”, o objetivo do evento é discutir o futuro do planeta a partir de uma visão espírita, apresentando o que devemos fazer para viver em um mundo melhor.

A programação conta com a presença de André Trigueiro (Rio de

Janeiro), Projeto Conte Mais (Rio Grande do Sul), Cia Laboro de Teatro (Minas Gerais) e participação das autoras Therezinha Oliveira, Célia Xavier de Camargo e Lucy Dias Ramos.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.usematao.com.br. Lá também estão disponíveis mais informações.

Materiais para estudo da Doutrina estão disponíveis na internet

A Federação Espírita Brasileira disponibilizou em seu site oficial diversos materiais para estudo da Doutrina. Entre eles estão obras como “Estudo e Prática da Mediunidade” programa I e II, “Kardec e a Mediunidade”, “A Ética na Prática Mediúnica”, “Mediunidade com Jesus”, entre muitos outros.

O material pode ser baixado para o computador em arquivo pdf. Para ter acesso, basta acessar: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/estudos/material-de-estudo/>



Encontro sobre Chico Xavier ocorre em Votuporanga

Nos dias oito e nove de setembro ocorre na cidade de Votuporanga, São Paulo, o “5º Encontro Nacional dos amigos de Chico Xavier e sua obra”. Neste ano, o tema é a obra de André Luiz.

A programação do evento conta com palestras sobre a obra de Chico Xavier

e apresentações musicais.

O endereço é Votuporanga Clube, rua São Paulo, 2859, Centro. A entrada é franca.

Mais informações pelo telefone (17) 3426-8590 ou pelo e-mail didier@terra.com.br

Congresso Pan-Americano em Santos

Nos dias cinco a nove de setembro acontece em Santos, litoral de São Paulo, o “XXI Congresso Espírita Pan-Americano”, com o tema “Perspectivas contemporâneas da teoria espírita da reencarnação”.

Na programação, há mesas-redondas, oficinas temáticas, exposições, lançamento de livros e atividades culturais. As inscrições podem ser

realizadas no site, mediante o pagamento de R\$ 150 até o dia do evento. Para jovens de até 25 anos, há um desconto de 20%.

O evento será realizado na Universidade Santa Cecília, na rua Oswaldo Cruz, 277, Boqueirão. Para inscrição e mais informações, basta acessar o site: <http://www.congressocep2012.com.br/pt/index3.php>

OFERTÃO



O Livro dos Espíritos IDE - ed. econômica

R\$ 4,50

OFERTA



Vivendo o Evangelho vol. 2

De R\$ 24,00

por **R\$ 15,00**

SUPER OFERTA



O Evangelho segundo o Espiritismo
Ed. econômica
Boa Nova

R\$ 4,50



Clube do Livro

Maria do Rosário perdeu quatro filhos, ainda jovens, num terrível acidente. Adnison sofreu bastante: foi um deficiente. Marisa, violentada pelo pai, revoltou-se. Para Cleonando as coisas nunca deram certo. Luci viveu desilusões amorosas. Wellynton enfrentou dolorosa possessão. Gilda acreditou que era uma assassina e, assim, incriminou-se. Adão Moreno apavorava-se, estranhamente, diante da água. Nelinha sentia medo de pessoas altas. Anita perdeu um filhinho. João D'Água, doente e atormentado pela fome, não conheceu a paz.

Qual a razão de tantas amarguras? Por que Deus permitiu que tudo isso acontecesse? Você vai encontrar a resposta em "Somente uma Lembrança" – relatos verídicos organizados pelo Espírito Antônio Carlos.



Livro: **Somente uma Lembrança**
Autores: Espíritos diversos / Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho (médium)
Gênero: relatos
Editora: Petit

Preço do livro:

R\$ 33,00

Mensalidade do Clube:

R\$ 18,00

Não-sócios:

R\$ 20,00

Lançamentos



Anna Prado – A Mulher que Falava com os Mortos (científico) – **R\$ 36,00**



A Casa dos Espíritos Sofredores (romance) **R\$ 25,00**



Família – Escola da Alma (educação) **R\$ 18,00**



Isabel – A Mulher que Reinou com o Coração (biografia) – **R\$ 29,00**



Mediunidade para Entender e Refletir (mediunidade) – **R\$ 25,00**



Movida pela Ambição (romance) **R\$ 38,00**



Para Vencer as Drogas (dissertações) **R\$ 14,00**



Materializações de Chico Xavier e outras Recordações (mediunidade) – **R\$ 20,00**



Chico Xavier – A Aurora de uma Vida entre o Céu e a Terra (mensagens) – **R\$ 29,00**



Sentir e Pensar (infantil) **R\$ 2,00**



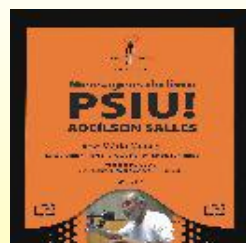
Lições para Angelita (infantil) **R\$ 29,00**



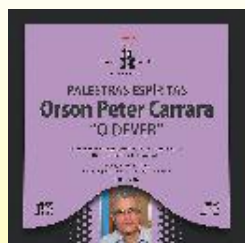
Uma História do Mundo Espiritual (infantil) – **R\$ 12,00**

ofertas limitadas ao estoque

Cds do Projeto Arco-íris



CD Mensagens do livro Psiu!- Adeilson Salles
R\$ 10,00



CD Palestra "O Dever"- Orson Peter
R\$ 10,00



CD Momentos de poesia Olga Neme Daré
R\$ 10,00



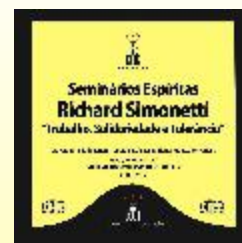
CD Estudando o Livro dos Espíritos – Nazil (aulas 1 a 10)
R\$ 10,00 cada



CD Curso de Orientação Espírita – Jetson Savi Brito
R\$ 10,00



CD Célia Xavier de Camargo palestra e entrevista
R\$ 10,00



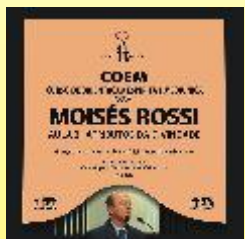
CD Palestra Richard Simonetti
R\$ 10,00



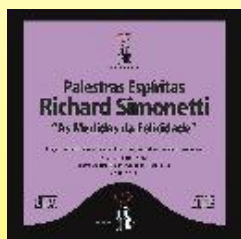
CD "Perguntas e Respostas / Encontros com Richard Simonetti"
R\$ 10,00



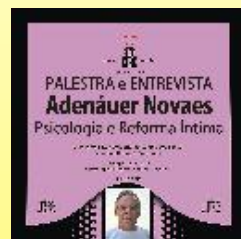
CD mp3 Entrevista e Palestra "No Final da última Hora" André Luiz Ruiz
R\$ 10,00



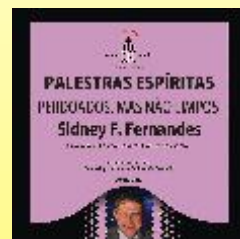
CD Coem Moisés Rossi (aulas 1 a 12)
R\$ 10,00 cada



CD Palestra Especial "As Medidas da Felicidade" Richard Simonetti
R\$ 10,00



CD Palestra e Entrevista Psicologia e Reforma Íntima Adenauer Novaes
R\$ 10,00



CD Palestras espíritas Sidney Francez Fernandes (aulas 1 a 4)
R\$ 10,00 cada



CD "Trinta Segundos" + livro "Trinta Segundos" Richard Simonetti
R\$ 20,00

ofertas limitadas ao estoque

**LIVRARIA
CEAC**

Conectada
em
você

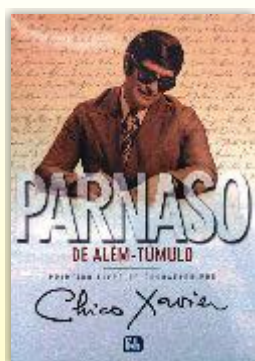
Fone:
(14) 3366-3212

Pague com



débito ou crédito

Especiais



Parnaso de Além-túmulo
80 anos
R\$ 48,00



Há Dois Mil Anos
Formato especial
R\$ 33,00

ofertas limitadas ao estoque

**Coleção
Revista Espírita FEB
com desconto de
20%**

**12
Volumes
+
Índice**

De R\$ 412,50
por 3X de

R\$ 110,00

**ESTOQUE
LIMITADO**



ofertas limitadas ao estoque

Convivência O que fazer?



Quem está ao seu lado?

Todo mundo tem seus dias ruins, momentos em que passa dos limites ou fica implicante.

E todos passam por fases infelizes. Mas, em dias ruins ou não, é claro que aquele amigo que está ao seu lado quer ver você bem.

Agora, se ele não perde a oportunidade de usar um veneninho e colocar defeito em tudo...

Você já deu um toquinho e não resolveu.

Não tem jeito: é hora de repensar essa amizade.

Como lidar com essa decepção?



Meu irmão, um dia, se deu mal no torneio de futebol e pirou. Perdeu a autoconfiança e começou a errar todos os gols.



O treinador o chamou e disse: "Se você vai comer um prato de mingau muito quente, comece pelas bordas. Pense no que você precisa fazer hoje.

E amanhã você se concentra no que precisa fazer naquele dia.

Até que tudo seja superado".



PRÁTICA LEVA A PERFEIÇÃO

O que faz alguém bom em algo?
O que faz um adolescente ser bom no seu videogame?

Prática, dez mil horas de prática.
É o que precisamos em nossa vida.

O pior que pode acontecer não é falhar em algo:
é não tentar fazer o que é bom.

Para vibrarmos com a conquista dos outros, não basta querermos o bem da pessoa: temos que estar pelo menos medianamente felizes.

Vamos usar tudo que já aprendemos e nos tornar pessoas melhores.

Pense nisso!

Baseado em "O LIVRO DOS ESPÍRITOS
4º Livro - Cap. I – Item III – Decepção,
Ingratidão, Quebra de afeições

*Pergunta:
Algo deu errado.
O que devo fazer?*



Felipe Rosevelli, 6 anos,
"Vou ficar furioso, mas vou fazer tudo de novo!"



Yan Valente, 3 anos,
"Fazer tudo de novo!"



Rafael Vera, 10 anos,
"Recomeçar. Tentar fazer até conseguir."

SÉRIE: LIVROS DE BOLSO

Nos Braços do pai

Wellington Balbo
Carlos Eduardo Luz
Mensagens
8 x 12 - Pocket Book
160 páginas
R\$ 12,00



Retratos de Mãe

Maria de Lourdes Spadin
Contos e Mensagens
8 x 12 - Pocket Book
160 páginas



R\$ 12,00

Esse livro foi escrito na esperança de que em sua singeleza, elaborado nas fibras da alma, encontre o verdadeiro objetivo que é: levar a todos muita paz e alegria na vivência do dia a dia, no seio desta Doutrina, que também é Mãe.

Psiiu!

Adeilson Salles
Mensagens
8 x 12 - Pocket Book
200 páginas
R\$ 12,00



É com você mesmo que estou falando. Quantos sofrimentos experimentamos, alimentados pelas expectativas que criamos em relação aos outros? Esse livro fala direto a sua razão e toca o seu coração. Psiiu! A vida te envia recados diários. Preste atenção!

Sucesso de vendas - agosto
6º lugar Ranking da Candeia

- Os pais e a tecnologia
 - Paternidade e reencarnação
 - Drogas e prevenção
 - Religião, arte e educação
- Os autores, de forma simples e objetiva, refletem sob a ótica espírita assuntos que tratam da relação dos pais com seus filhos e com o mundo à sua volta.



Em breve:

Nova edição atualizada

Arena de Conflitos

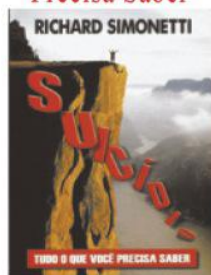
Wellington Balbo e Orson Peter Carrara



Este romance retrata o dia a dia de uma empresa. O principal administrador, experimenta a traição de colegas que ambicionam seu cargo, sendo demitido injustamente. Encontra conforto em dois amigos próximos, um pastor e um padre, mas principalmente nas lições vivas da Doutrina Espírita.

Dez livros de Richard Simonetti que mudarão sua vida

Suicídio,
Tudo o Que Você
Precisa Saber



Noções sobre a problemática do suicídio
R\$ 25,00

A Constituição
Divina



Estudo sobre as Leis Morais, de O Livro dos Espíritos
R\$ 23,00

Histórias
Que Trazem
Felicidade



Parábolas de Jesus
R\$ 25,00

Por Uma Vida
Melhor



Auto ajuda e orientação para os Centros Espíritas
R\$ 30,00

Encontros e
Desencontros



Histórias Edificantes
R\$ 23,00

Quem Tem Medo
da Morte?



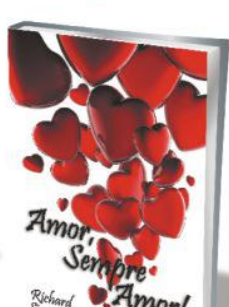
Como ocorre o desprendimento do Espírito e temas relacionados
R\$ 23,00

Uma Razão Para
Viver



Iniciação Espírita
R\$ 23,00

Amor,
Sempre Amor



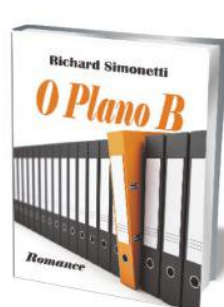
Comentários baseados em O Evangelho segundo o Espiritismo
R\$ 30,00

Quem Tem Medo
da Obsessão?



Profilaxia e cura dos processos obsessivos
R\$ 23,00

O Plano B



Romance sobre planos de vida alternativos
R\$ 35,00

Títulos que você encontra em nossa loja virtual:

www.ceac.org.br/editora/loja



MINHA VIDA DO OUTRO LADO DA VIDA
Marisa Fonte,
Pelo espírito Roberta
14x21
152 páginas
R\$ 28,00



A Saúde da Alma
Richard Simonetti
Histórias e Reflexões
14 x 21
208 páginas
R\$ 28,00



Reflexões Filosóficas sobre a pergunta nº 1 de O Livro dos Espíritos
Que é Deus?
Joel Fernandes
Filosófico
16x23
Pág. 384
R\$ 40,00

